

## **RECURSO EDUCACIONAL**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS  
GERAIS FACULDADE DE EDUCAÇÃO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO MESTRADO PROFISSIONAL  
EDUCAÇÃO E DOCÊNCIA  
PROMESTRE**

ANTONIO CARLOS GARCIA JUNIOR

**RECURSO EDUCATIVO** resultado da Dissertação “Possíveis Desafios de Natureza Pedagógica vivenciados pelos professores em turmas de EJA” apresentado como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em educação no Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional Educação e Docência (PROMESTRE) da Faculdade de Educação da UFMG.

**Linha de Pesquisa:** Educação de Jovens e Adultos

**Autor:** Antonio Carlos Garcia Junior

**Orientadora e coautora:** Profa. Dra. Renata Amaral de Matos Rocha

Belo Horizonte

2025

## **VIDEOCAST: Sequência Didática para turmas de EJA - Roteiro<sup>1</sup>**

### **APRESENTAÇÃO**

Meu nome é Antônio, sou estudante do Mestrado Profissional em Educação da Faculdade de Educação da UFMG, sob orientação da Prof.<sup>a</sup> Dra. Renata Amaral. Nos últimos dois anos, desenvolvemos a pesquisa intitulada “Possíveis Desafios de Natureza Pedagógica vivenciados pelos professores em turmas de EJA”, cujo foco foi investigar os principais dificultadores da prática pedagógica dos educadores de EJA. Essa pesquisa indicou que o material didático é um dos grandes obstáculos, seja no campo da oferta de material pelo Governo ou na elaboração e adequação de materiais pelo próprio professor.

No âmbito desse resultado, fizemos um recorte naquilo que é mais imediato – elaboração e adequação de materiais didáticos para turmas de EJA – e elaboramos este videocast para compartilhar um pouco dos aprendizados que construí no curso do mestrado sobre esse aspecto.

Nesse contexto, o primeiro passo é o (re)conhecimento do sujeito da EJA, que, comumente, é um trabalhador estudantes, adulto, chefe de família, que trazem consigo vasta experiência de vida. Essa trajetória deve ser reconhecida, valorizada e incorporada às propostas pedagógicas, orientando a escolha dos temas, os tipos de atividades e sua extensão, a fim de construir uma abordagem pedagógica significativa para esse estudante. Por isso, este videocast será estruturado em duas partes: a primeira busca discorrer sobre o perfil característico dos estudantes de EJA; a segunda, tem como objetivo compartilhar uma sequência didática interdisciplinar que possa inspirar práticas pedagógicas em turmas de EJA.

### **PARTE 1: QUEM SÃO OS EDUCANDOS DA EJA?**

Os sujeitos da EJA constituem um coletivo historicamente marcado pela negação de direitos, entre eles, o acesso à educação formal. A escola, muitas vezes, não lhes foi um espaço de pertencimento, mas de exclusão. Nesse sentido, é preciso reconhecer que “a educação de jovens, adultos e idosos brasileiros é nosso ato político,

---

<sup>1</sup> Neste documento, apresentamos o roteiro do videocast que será disponibilizado como conteúdo digital.

de luta e resistência contra um sistema de organização social de aculturação, dominação e exploração dos povos” (Rocha, 2023). A presença desses educandos na EJA é, portanto, expressão de resistência e de esperança ativa, que deve ser acolhida por práticas pedagógicas comprometidas com a emancipação e com a transformação social.

Tal compreensão ganha ainda mais relevância diante dos dados revelados pela PNAD Contínua de 2023 (IBGE, 2023), divulgados pelo IBGE:

### **Cenário Geral**

- 9,3 milhões de pessoas com 15 anos ou mais não alfabetizadas
- Equivale a 5,4% da população nessa faixa etária
- Região Nordeste concentra 54,7% dos casos
- Região Sudeste vem em seguida, com 22,8%

### **Lentidão nos avanços**

- Queda de apenas 0,2 ponto percentual em relação a 2022

### **Idosos e Analfabetismo**

- 15,4% das pessoas com 60 anos ou mais não sabem ler e escrever

### **Desigualdade Racial**

- Brancos: 3,2% não alfabetizados
- Pretos e Pardos: 7,1% (ainda mais alta entre os idosos)

## **PARTE 2: SEQUÊNCIA DIDÁTICA**

**Título:** Conceição Evaristo na EJA

**Contexto de ensino:** proposta pedagógica para desenvolvimento com uma turma do 1º ano do Ensino Médio da EJA, composta por 25 estudantes do turno noturno de uma escola pública. Em sua maioria, os educandos são trabalhadores e chefes de família, com idades entre 18 e 70 anos, e que retornaram à escola após um longo período afastados. Diante do contexto multigeracional e das vivências diversas que compõem as turmas da EJA, propomos o desenvolvimento de uma sequência didática a partir do poema *Vozes-Mulheres*, de Conceição Evaristo, com abordagem interdisciplinar e foco

no fortalecimento das práticas de leitura e escrita. Ao trazer à tona a pauta das mulheres — sobretudo das mulheres negras — reconhecemos a potência dessa discussão no espaço da EJA, onde muitas alunas vivem ou reconhecem essas realidades. Por seu caráter transversal, essa temática contribui para a formação crítica e cidadã dos sujeitos da EJA, valorizando suas trajetórias, saberes e vozes historicamente silenciadas.

**Tempo das atividades:** 5 aulas de 50 minutos, presencialmente.

**Objetivos de aprendizagem:** Nossa proposta tem como objetivo:

- ler poemas;
- iniciar a sensibilização para a leitura literária;
- discutir a pauta social das mulheres, tais como o racismo, a violência de gênero, a exclusão social e as desigualdades no acesso à educação e ao mercado de trabalho, com enfoque especial nas mulheres negras.

A leitura de poemas proporciona uma imersão no universo literário, permitindo que os educandos ampliem suas habilidades de leitura e escrita. Desenvolver o gosto pela leitura literária é uma forma de incentivar o interesse por diferentes formas de expressão e pensamento crítico. Além disso, ao discutir a pauta social das mulheres, especialmente das mulheres negras, buscamos problematizar as desigualdades de gênero e raça que impactam o cotidiano dos educandos e educandas da EJA. Essa abordagem contribui para o reconhecimento das diversas identidades presentes em sala de aula, fortalecendo a autoestima, o sentimento de pertencimento e o engajamento crítico com as questões sociais.

**Preparação para atividade:** realizaremos um breve levantamento sobre os conhecimentos prévios dos educandos sobre a autora Conceição Evaristo e sobre a temática das mulheres na literatura. Para isso, utilizaremos uma conversa inicial, informal e acolhedora, que nos permitirá compreender as experiências e percepções do grupo. Serão selecionados trechos de entrevistas e vídeos curtos da autora, que servirão como material de apoio para contextualização da sua trajetória e da importância de sua escrita na literatura afro-brasileira e na luta por justiça social. Para o trabalho, disponibilizaremos cópias impressas do poema Vozes-Mulheres, considerando a possível limitação de acesso a dispositivos digitais.

## **Desenvolvimento:**

### Aula 1 – Contextualização e sensibilização

- Exibição de um vídeo com entrevista de Conceição Evaristo.
- Breve contextualização histórica da autora e da literatura afro-brasileira.
- Roda de conversa sobre o papel das mulheres nas histórias familiares e na sociedade.
- Apresentação oral do poema Vozes-Mulheres com leitura expressiva feita pelo(a) professor(a).

### Aula 2 – Leitura compartilhada e interpretação coletiva

- Leitura coletiva do poema.
- Identificação de vozes e imagens presentes nos versos.
- Análise do uso da linguagem poética e do encadeamento das gerações femininas.

### Aula 3 – Ampliação e conexões interdisciplinares

- Relacionar o poema com dados da realidade atual sobre desigualdade de gênero e raça no Brasil (geografia e sociologia).
- Debate mediado sobre os temas de exclusão, resistência e memória.
- Sugestão de pesquisa sobre outras autoras negras brasileiras e construção coletiva de um mural com frases e imagens.

### Aula 4 – Produção de textos escritos e orais

- Proposta de escrita de um pequeno texto narrativo ou poético, em primeira pessoa, inspirado na vivência de uma mulher significativa na vida dos estudantes.
- Compartilhamento oral voluntário das produções, promovendo escuta ativa e valorização das trajetórias.
- Realização de uma pesquisa orientada na biblioteca da escola ou no laboratório de informática, com o objetivo de conhecer autoras — especialmente mulheres negras — que abordam em suas obras a temática da mulher.

## Aula 5 – Culminância - Sarau Literário

- Nesse momento, cada estudante poderá apresentar uma autora pesquisada, ler ou musicar poemas, e contribuir para um espaço de leitura, diálogos e valorização da cultura.
- Como parte da ambientação do sarau, os estudantes poderão confeccionar cartazes com fotografias das autoras e trechos de suas obras, compondo uma exposição interdisciplinar que celebre a diversidade e a potência da literatura produzida por mulheres.

**Avaliação e resultados:** A avaliação será processual, considerando a participação dos estudantes nas atividades orais. Espera-se que, por meio desta sequência didática, possam ser criadas situações para ampliação do repertório literário e engajamento dos educandos em uma pauta social.

### **Benefícios:**

- Valorização das vozes e histórias de mulheres nas vivências dos educandos.
- Fortalecimento da identidade e da autoestima dos sujeitos da EJA.
- Estímulo à leitura literária como prática significativa e prazerosa.
- Desenvolvimento de competências de leitura em contextos reais e simbólicos.
- Integração entre diferentes áreas do conhecimento por meio da literatura.
- Promoção do letramento crítico, sensível às questões de gênero, raça e classe.